UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE - UNIVILLE

Bacharelado em Engenharia de Software (BES)

Estatística para computação

Professora Priscila Ferraz Franczak

Engenheira Ambiental - UNIVILLE Mestre em Ciência e Engenharia de Materiais - UDESC Doutora em Ciência e Engenharia de Materiais - UDESC

priscila.franczak@gmail.com

Plano de Aula

- 1. Operações com vetores e matrizes
- 1.1 Alguns comandos úteis
- 1.2 Usando alguns tipos de combinação de operações
- 2. Entrando com dados
- 2.1 Uso do comando scan()
- 2.2 Uso do comando edit()
- 2.3 Lendo dados de um arquivo-texto
- 2.4 Lendo dados de uma planilha eletrônica
- 2.5 Carregando dados contidos em pacotes
- 3. Salvando e abrindo arquivos do R
- 4. Exercícios

1. Operações com vetores e matrizes

 Existem diferenças entre as operações feitas considerando os elementos de um vetores ou matriz e as operações considerando todo o objeto.

```
> v1<-c(2,1,0) #criando vetor v1
> v2<-c(1,3,1) #criando vetor v2
> v1*v2 #multiplicando elemento a elemento
[1] 2 3 0
```

 O resultado da multiplicação é um vetor do mesmo tamanho. O mesmo é válido para matrizes:

```
> v3 < -c(1,1,2) #criando o vetor 3
> A<-cbind(v1,v2,v3) #criando a matriz A
> A
    v1 v2 v3
[1,] 2 1 1
[2,] 1 3 1
[3,] 0 1 2
> B<-t(A) #B recebe a transposta de A</p>
> B
   [,1] [,2] [,3]
v1 2 1 0
v2 1 3 1
v3 1 1 2
```

Multiplicando elemento a elemento de A*B:

```
> A*B

v1 v2 v3

[1,] 4 1 0

[2,] 1 9 1

[3,] 0 1 4
```

- Como multiplicar matrizes como em Algebra?
- Basta trocar o sinal * por %*%

```
> A%*%B
[,1] [,2] [,3]
[1,] 6 6 3
[2,] 6 11 5
[3,] 3 5 5
```

Produto entre os vetores v1 e v2:

```
> v1%*%v2
[,1]
[1,] 5
```

Podemos encontrar o determinante da matriz A:

> det(A)
[1] 9

1.1. Alguns comandos úteis

Símbolo	Significado
==	Igual
!=	Diferente
<, >	Menor que, maior que
<=, >=	Menor ou igual a, maior ou igual a
<pre>max(), min(), range()</pre>	Máximo, mínimo, amplitude
which.max(x)	Índice do maior valor de x
which.min(x)	Índice do menor valor de x
sum(x)	Soma dos elementos de x
prod(x)	Produto dos elementos de x

Símbolo	Significado
mean(x),	Média aritmética de x, variância amostral
var(x)	de x
median(x)	Mediana de x
order(x)	Vetor contendo as posições ordenadas
	crescentes de x
rank(x)	Vetor com o ranqueamento de x
sort(x)	Versão ordenada crescente de x
rev(x)	Vetor x com a ordem inversa
cor(x,y)	Correlação entre os vetores x e y
cov(x,y)	Covariância dos elementos de x e y
colSums(A)	Retorna a soma das colunas da matriz A
rowSums(A)	Retorna a soma das linhas da matriz A

1.2 Usando alguns tipos de combinação de operações

 Vamos criar um vetor com uma sequência de 0 a 10 e somar essa sequência:

```
>x<-1:10
>x
[1] 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
>sum(x)
[1] 55
```

Qual a soma dos valores menores que 5?

Qual a resposta lógica para x<5?

```
>x<5
[1] TRUE TRUE TRUE TRUE FALSE FALSE
[8] FALSE FALSE FALSE
```

 Se os valores falsos fossem representados por 0 e os verdadeiros por 1, podemos multiplicar esses valores lógicos por números:

```
>x<5
[1] TRUE TRUE TRUE TRUE FALSE FALSE
[8] FALSE FALSE FALSE
```

```
>1*(x<5)
[1] 1 1 1 1 0 0 0 0 0
```

2. Entrando com dados

 Entrar de maneira correta com o conjunto de dados é etapa fundamental de qualquer análise.

 Esse conjunto pode ser digitado diretamente no console do R, ou lido de arquivos externos.

2.1 Uso do comando scan()

 Tem como finalidade a entrada de dados do console ou de um arquivo para armazená-lo em formato de vetor ou lista.

 Dessa maneira o R permite o uso do prompt para entrada de dados em um vetor sem a separação por vírgula.

Exemplo

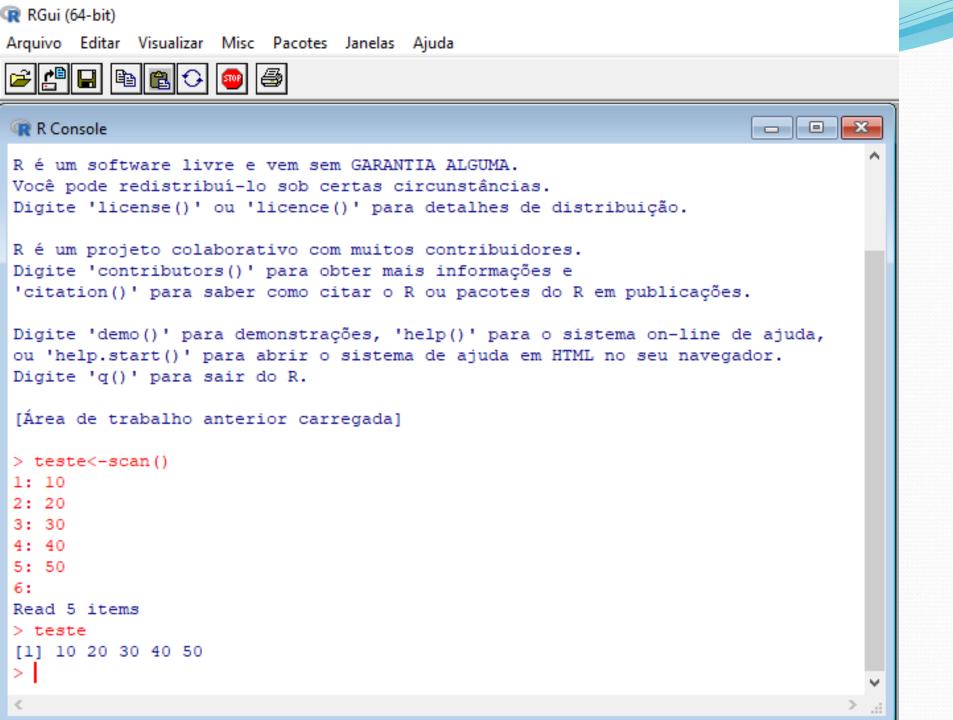
Dados copiados de um editor de texto:

```
Sem título - Bloco de notas

Arquivo Editar Formatar Exibir

10
20
30
40
50
```

Após copiar os dados do editor, basta digitar scan()
dentro do console do R (e não o RStudio), atribuindo
no objeto teste, apertar *Enter*, depois colar o texto
selecionado e apertar *Enter* novamente:



2.2 Uso do comando edit()

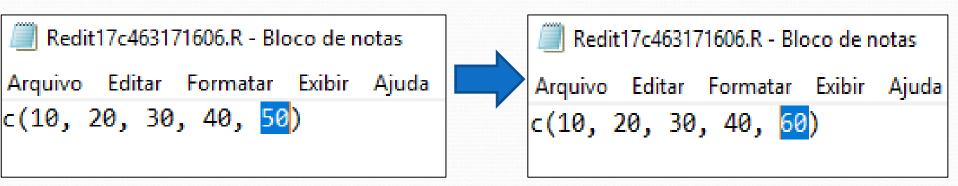
 Comando útil na edição de objetos já existentes, sejam eles vetores, data.frames, funções, etc. Exemplo: criar o vetor teste:

```
>teste<-c(10,20,30,40,50)
>teste
[1] 10 20 30 40 50
```

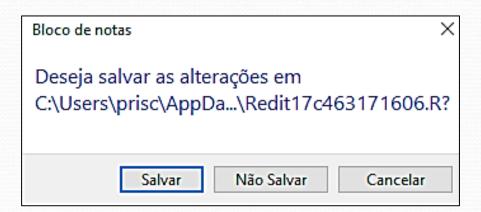
 Porém, houve um erro: o último elemento deveria ser 60.

 Não precisamos criar novamente o objeto teste se usarmos o comando edit():

> teste2<-edit(teste)</pre>



 Depois de alterar o vetor na janela do editor, basta fechar essa janela e salvar.



O novo objeto teste2 será atribuído com a edição do teste:

```
>teste2
[1] 10 20 30 40 60
```

2.3 Lendo dados de um arquivo-texto

 Pode-se ter dados tabulados em um arquivo-texto ou em outros formatos que permitam a conversão para dados texto.

 Os dados geralmente estão separados por espaços ou vírgulas. •O comando read.table() é útil para ler dados de um arquivo-texto no formato de um data.frame.

 Considere os dados armazenados no arquivo chamado "dados.txt".

 A primeira linha do arquivo corresponde ao cabeçalho, ou seja, nomes das colunas



dados.txt - Bloco de notas

Arquivo Editar Formatar Exibir Ajuda

Porosidade ha, Porosidade hasi

54.25,47.7

51.26,45.15

40.19,31.95

65.05,32.76

49.56,31.2

 Usamos read.table() para ler esses dados e armazená-lo em um objeto.

 Fornecemos o endereço e nome do arquivo (entre aspas).

 Devemos informar também que a primeira linha do arquivo corresponde ao cabeçalho. Nesse comando é necessário informar o caminho completo do arquivo.

 O R não utiliza a barra invertida (\), mas a barra normal (/).

```
> dados<-read.table("C:/Users/prisc/Desktop/tese/dados.txt",
+ header=TRUE, sep=",")
> dados
Porosidade ha Porosidade hasi
```

	Poros raade_na	Poros raade_nas
1	54.25	47.70
2	51.26	45.15
3	40.19	31.95
4	65.05	32.76
5	49.56	31.20

ado:	s.txt - Blo	oco de nota	s	
Arquivo	Editar	Formatar	Exibir	Ajuda
Porosid	lade_h	a,Porosi	.dade_	hasi
54.25,4	7.7			
51.26,4	15.15			
40.19,3	31.95			
65.05,3	32.76			
49.56,3	31.2			

Se as colunas forem separadas por espaços ou tabulações no arquivotexto, o argumento sep não é necessário.

 O R cria o objeto dados como um data.frame:

```
>is.data.frame(dados)
[1] TRUE
```

- O R entende como padrão o ponto como separador decimal.
- Caso os números sejam separados por vírgulas como decimal, é preciso deixar isso explícito no argumento dec do comando read.table()

 Os arquivos no formato CSV (Coma Separated Values) são arquivos de texto separados por vírgulas e podem ser lidos pelo R no comando read.csv()

 O comando read.table() também funciona para lê-los, basta acrescentar o argumento sep="," O R pode ler outros formatos e acessar banco de dados SQL.

 Porém, os comandos necessários à realização de algumas dessas operações não se encontram nos pacotes inclusos na instalação do R, exigindo a instalação de pacotes adicionais.

2.4 Lendo dados de uma planilha eletrônica

Microsoft Excel → formatos .xls e .xlsx

 Podemos salvar a planilha eletrônica no formato texto para ler no R usando o read.table, mas também é possível ler os dados diretamente da planilha do Excel. O comando read_exce1() lê o conteúdo de uma planilha eletrônica para o R com a estrutura de dados de um data.frame.

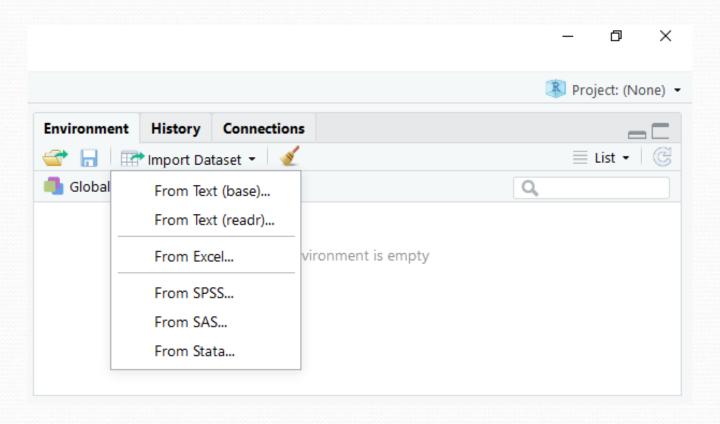
 O pacote não consta na instalação base do R e deve ser instalado antes. Porém esse processo pode gerar alguns problemas durante a instalação.

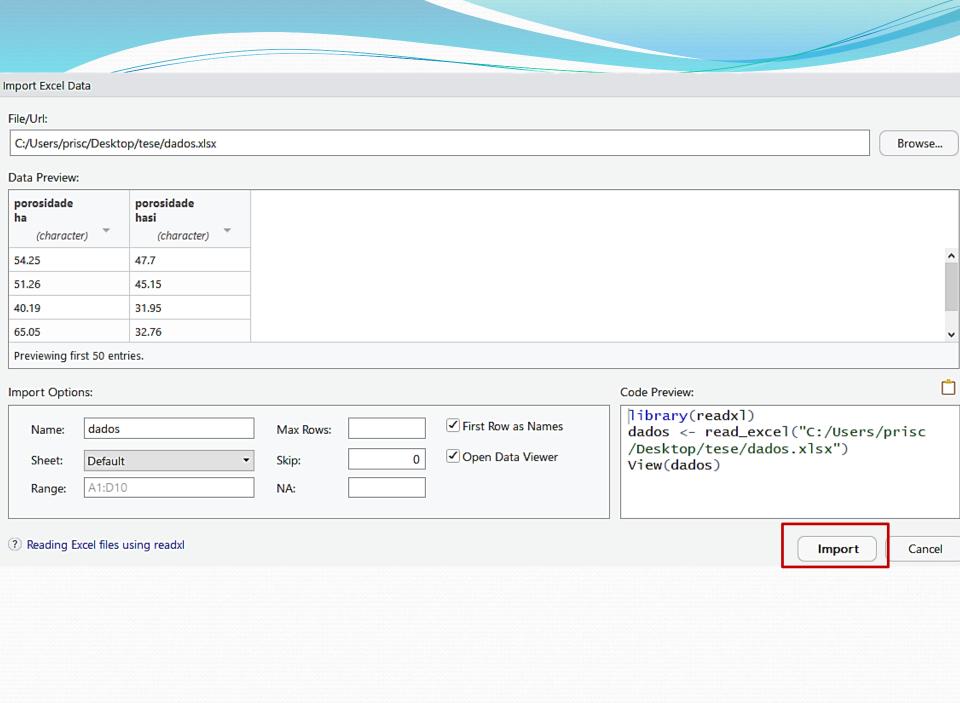
install.packages("readxl")

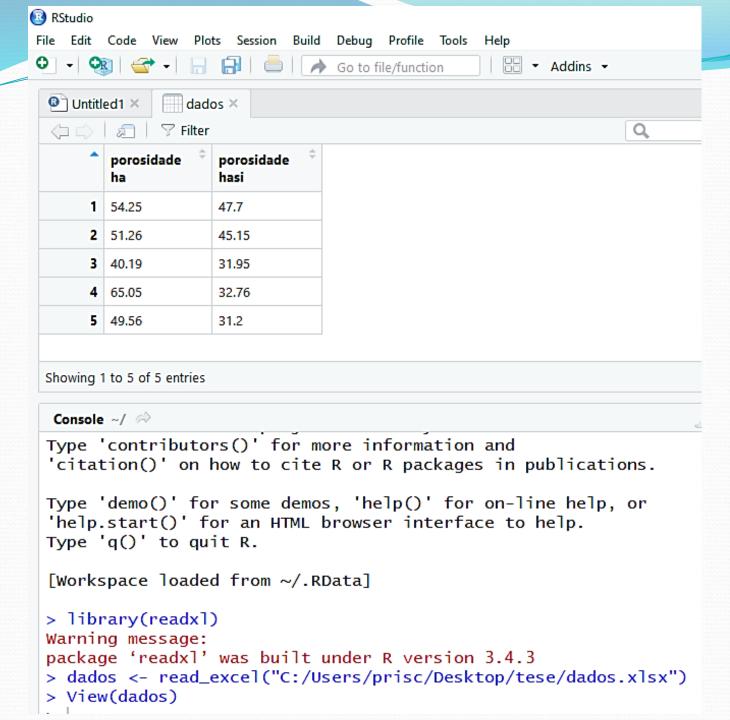
```
> library(readx1)
> Exercicios <- read_excel("C:/Users/prisc/OneDrive/Aulas/Univille/Aul
as/Análise de dados com R/Aulas/Exercícios/aula 4/Exercicios.xlsx",
+ col_types = c("text", "numeric", "text",
+ "numeric"))
> View(Exercicios)
```

⟨□ □ ② Filter					
^	Nome [‡]	ldade [‡]	Sexo [‡]	NF [‡]	
1	José Santos	17	М	92	
2	Angela Dias	17	F	75	
3	Aline Souza	16	F	81	
4	Mayara Costa	15	F	87	
5	Lara Lins	15	F	90	
6	Nicolas Barros	13	М	88	

 Há outro caminho diretor para importar tabelas do Excel:





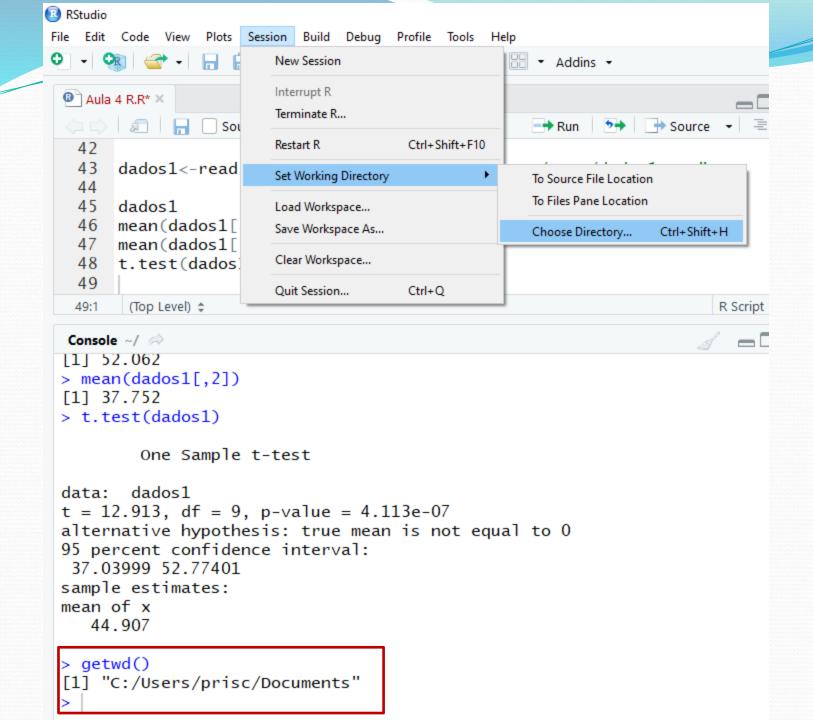


```
RStudio
File Edit Code View Plots Session Build Debug Profile Tools Help
🔾 🔻 😭 🚽 🕞 🔓 🗀 🖟 Go to file/function
                                                Addins -
 Ontitled1* ×
             dados ×
                Source on Save
                                                  -→ Run
                                                         5→ Soul
  dados
   1
   2
   2:1
        (Top Level) $
  Console ~/ 🖈
 Type 'demo()' for some demos, 'help()' for on-line help, or
 'help.start()' for an HTML browser interface to help.
 Type 'q()' to quit R.
 [Workspace loaded from ~/.RData]
 > library(readxl)
 Warning message:
 package 'readxl' was built under R version 3.4.3
 > dados <- read_excel("C:/Users/prisc/Desktop/tese/dados.xlsx")</pre>
 > View(dados)
 > dados
 # A tibble: 5 x 2
   `porosidade ha` `porosidade hasi`
   <chr>
                    <chr>
 1 54.25
                    47.7
 2 51.26
                    45.15
                    31.95
 3 40.19
 4 65.05
                    32.76
 5 49.56
                    31.2
```

Usando o comando read.table()

 Abrir a planilha dados1.xls e salvar como texto separado por tabulações.

- Em alguns momentos o R pode estar lendo o arquivo no lugar errado e então dá erro na abertura da tabela.
- Verifica-se o diretório de onde ele está lendo através do comando getwd()
- Caso haja necessidade, é só mudar o diretório através do menu Session → Set Working Directory → Choose Directory



Podemos calcular a média de cada coluna:

```
> mean(dados1[,1])
[1] 52.062
> mean(dados1[,2])
[1] 37.752
```

 Podemos obter a estatística básica das duas composições:

```
> summary(dados1)
    ha hasi
Min. :40.19 Min. :31.20
1st Qu.:49.56 1st Qu.:31.95
Median :51.26 Median :32.76
Mean :52.06 Mean :37.75
3rd Qu.:54.25 3rd Qu.:45.15
Max. :65.05 Max. :47.70
```

 Podemos realizar o teste de comparação de médias entre as duas composições:

```
> t.test(dados1)
        One Sample t-test
data: dados1
t = 12.913, df = 9, p-value = 4.113e-07
alternative hypothesis: true mean is not equal to 0
95 percent confidence interval:
 37.03999 52.77401
sample estimates:
mean of x
   44 907
```

3. Salvando e abrindo arquivos do R

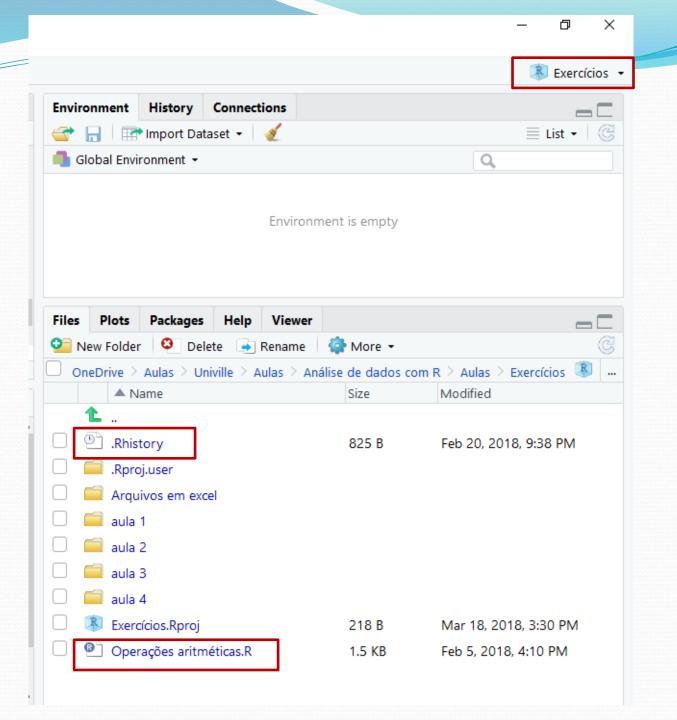
Há basicamente três tipos de arquivos no R:

 Projetos, que são arquivos *.Rdata, onde são salvos os objetos criados durante uma sessão do R.

3. Salvando e abrindo arquivos do R

 Arquivos-texto: *.Rhistory, contendo o histórico com todos os comandos digitados em uma sessão do R.

 Arquivos-texto: *.R, contendo funções implementadas ou rotinas de análises.



4. Exercícios